

GREVE *amanhã*



Os metroviários farão greve amanhã, 1º/6, contra a tentativa do governador Alckmin (PSDB) de desmontar o metrô com falta de investimento, desvio de dinheiro, não contratação de funcionários, retirada de direitos, entre vários ataques, que só aumentam o sufoco para usuários e trabalhadores

Só contando o dinheiro retirado do metrô para garantir o lucro da Linha 4-Amarela, Alckmin desviou R\$ 1,1 bilhão. O governador ainda deixou de repassar verbas das gratuidades e fez investimentos com recursos próprios do metrô que chegam a meio bilhão.

Essa roubalheira é sentida diariamente pelos usuários na piora da qualidade de atendimento, com mais falhas, trens parados, menos funcionários e a não expansão do sistema.

Estamos na luta contra esse desmonte! Chamamos os usuários a apoiar essa luta contra o sucateamento do metrô.

Fotos: Paulo Iannone (fotomontagem)



Foto: Paulo Iannone/Sindicato



Desafio: greve ou catraca livre

Durante audiência de conciliação no Tribunal do Trabalho, os metroviários afirmaram que trabalhariam no dia da greve se as catracas fossem liberadas para a população. O Metrô se manifestou contra a proposta. O Tribunal não interferiu na questão.

Para tentar causar menos transtornos aos usuários já tão

penalizados com o desmonte do metrô, mantemos o desafio a Alckmin: abra as catracas aos usuários e faremos a nossa greve trabalhando.

A abertura da catraca já foi realizada em vários eventos por esse mesmo governo, quando achou conveniente. Se o governador se importa com a população, tem que aceitar o desafio.

Cobre de Alckmin e do secretário de Transportes Metropolitanos, Clodoaldo Pelissioni. Escreva para os e-mails pedindo a liberação das catracas: secretariaparticular@sp.gov.br e falestm@sp.gov.br

Alckmin corrupto destrói serviço público

Envolvido nos escândalos de corrupção do transporte público (Propinoduto Tucano), da merenda escolar e da Dersa, o governo Alckmin está desmontando serviços públicos essenciais à população

O governo Alckmin (PSDB) vai passar para a história como um dos mais corruptos do Brasil. O rastro da corrupção passa pelo Metrô, CPTM, escolas e Dersa.

No caso do transporte público, o governo Alckmin colabora com um cartel que age no Metrô e na CPTM. O esquema funciona des-

de 1998 e segundo investigações foram desviados R\$ 2,5 bilhões dos cofres do Estado de São Paulo.

A corrupção é um dos principais motivos pelo fato de que o transporte público não teve expansão e está perdendo qualidade no atendimento.

Escândalo da merenda: superfaturamentos garantiam propina

Desde o ano passado, a Operação Alba Branca investiga o pagamento de propinas, fraudes de licitação e superfaturamentos de produtos agrícolas nas merendas da rede estadual. O presidente

da Assembleia Legislativa, o deputado Fernando Capez (PSDB), aliado de Alckmin, é um dos beneficiários do esquema. Apesar de roubarem comida de crianças, nenhum político envolvido foi preso.

Foto: Rovena Rosa/ Agência Brasil



Escândalo na Dersa: desapropriações favorecem o PCC



O Ministério Público de SP está apurando um esquema de supervalorização em desapropriações para a construção do Trecho Norte do Rodoanel. A obra é tocada por Alckmin e tem investimento de R\$ 6,8 bilhões. A construção é feita pela Dersa,

empresa do governo, que também sofre investigação por pagar indenizações a criminosos do PCC (Primeiro Comando da Capital) no programa de reassentamento das obras do Trecho Sul do Rodoanel e do prolongamento da avenida Jacu-Pêssego.

Fora Alckmin!

Enquanto desvia rios de dinheiro do povo de São Paulo, Alckmin continua seguindo seu manual para privatizar o serviço público. Primeiro, deixa de investir até que se deteriore e baixe a qualidade do serviço. Depois, procura fazer a população acreditar

que esse serviço se deteriora porque é inevitável. E, finalmente, vende o serviço a uma empresa que financie a campanha eleitoral de seus aliados.

Corrupto e destruidor do patrimônio público, Alckmin tem de ser denunciado e combatido.

Foto: Edson Lopes Jr/A2AD

